

Efeito de tratamentos osmóticos e térmicos no controle de fungos em sementes de *Eugenia* sp.

Cibelle Ferreira França⁽¹⁾, Claudio José Barbedo⁽²⁾

⁽¹⁾ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, SP & ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: cibelle_ff@hotmail.com

Sementes de *Eugenia brasiliensis* e *E. pyriformis* são intolerantes à dessecação e seu elevado teor de água favorece a proliferação de fungos, que podem acelerar sua deterioração, inviabilizando o armazenamento. A falta de fungicidas indicados para tais espécies requer estudos de métodos alternativos, como a termoterapia e o condicionamento osmótico. Estes têm demonstrado alguma eficiência, contudo há necessidade de refinar a avaliação da sanidade visando a compreender melhor o efeito de tais tratamentos. Objetivou-se neste trabalho determinar o efeito de tratamentos osmóticos e térmicos na incidência e na severidade do desenvolvimento de fungos e na viabilidade de sementes de *E. brasiliensis* e *E. pyriformis*. Para tanto, foram analisados os efeitos de tratamentos térmicos (55°C por 30 e 150 minutos) e osmóticos (soluções de PEG a -3,4 MPa), isolados ou associados, durante o armazenamento das sementes. Avaliou-se o efeito no controle dos fungos, através do teste de papel de filtro (sendo avaliada a incidência e a severidade do desenvolvimento dos fungos), e na manutenção da viabilidade das sementes, pelo teste de germinação. Verificou-se alta incidência de *Penicillium* sp. e *Fusarium* sp. mesmo após a aplicação dos tratamentos; contudo, observou-se que a colonização da superfície da semente apresentava grandes variações entre os tratamentos. O teste de severidade permitiu identificar diferenças entre tratamentos considerados semelhantes quando avaliada apenas a incidência dos fungos, demonstrando sua importância na diagnose de sanidade de sementes.

Palavras-Chave: conservação *ex situ*, sementes recalcitrantes, patologia.

Órgão financiador: FAPESP.